

SINTIUS



1942 - 2017

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

05/03/2018

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

SANTOS-SP

SÁBADO

3 DE MARÇO DE 2018

ANO 124 - Nº 43084

R\$ 3,00

MARCOS CLEMENTE SANTINI

DIRETOR-PRESIDENTE

A TRIBUNA.com.br

Bancos podem antecipar restituição do IR

Nesta época de entrega da declaração do Imposto de Renda, os contribuintes que terão direito à restituição a partir de 15 de junho e estão com muitas contas a pagar já podem solicitar a antecipação. Trata-se de um empréstimo oferecido pela maioria dos grandes bancos. As instituições destinam o crédito para contribuintes que indicaram na declaração o banco para receber a restituição. Já o pagamento do empréstimo é feito na data do depósito pela Receita. **A-14**

Região diminui ritmo de cortes em janeiro

Em 2017, a Baixada Santista teve resultado negativo de 1.941. No mesmo mês de 2018, as demissões foram menores: 1.298

A Baixada Santista reduziu o ritmo de demissões em janeiro na comparação com o mesmo período do ano passado. De

acordo com números divulgados pelo Ministério do Trabalho, no primeiro mês de 2017, a região registrou 8.299 contrata-

ções contra 10.240 demissões, um resultado de -1.941. No mesmo período de 2018, a situação no vermelho foi menor: 8.632

admissões contra 9.930 dispensas (-1.298). O destaque positivo foi Cubatão, saldo de 221 postos mantidos. **A-3**

Privatização muda vida de 6 mil trabalhadores

A privatização das seis distribuidoras da Eletrobras trará impacto para a vida de mais de seis mil trabalhadores. Assim que as empresas forem leiloadas, os empregados deixarão de trabalhar para o setor público e passam a ser chefiados por uma empresa privada. A experiência mostra que isso significa planos de desligamento voluntário (PDVs), demissões e aumento nas terceirizações. Os empregados de empresas estatais são contratados por meio de concursos públicos, no regime celetista, regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Não são funcionários públicos e, portanto, não possuem estabilidade. Porém, as demissões em estatais não são um ato de praxe, a não ser em casos de falta grave. Uma vez passado o período de experiência, de três meses, a vida profissional fica muito próxima da estabilidade.

Fonte: Jornal A Tribuna – 03/03/2018

"Gatilho" vai reajustar conta de água

A Agência Reguladora de Saneamento e Energia de São Paulo (Arseps) decidiu criar um "gatilho" para reajustar automaticamente a tarifa de água e esgoto da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) quando houver uma "variação anormal" do consumo médio de água da rede, como ocorreu durante a crise hídrica (2014-2015). Na prática, se a população reduzir muito o consumo e isso tiver efeito negativo nas receitas da Sabesp, a conta de água vai subir além da correção pela inflação. Segundo a Arseps, o objetivo da nova regra - inédita no setor de saneamento do País - é "garantir o equilíbrio econômico-financeiro" da Sabesp, que opera em 367 cidades paulistas (57% do total), onde vivem 24,7 milhões de pessoas. O "gatilho" vai considerar o consumo do sistema como um todo, e não de um imóvel específico. O mecanismo, ainda segundo a agência, vai valer "nos dois sentidos". Ou seja, se houver um aumento significativo do consumo médio de água que leve a uma alta expressiva de arrecadação da Sabesp, a tarifa será reajustada para baixo.

Fonte: Jornal A Tribuna – 03/03/2018

Na Previdência, a mulher também perde

CAIO PRATES

DO PORTAL PREVIDÊNCIA TOTAL

As mulheres, que comemoram sua data no dia 8, são maioria na Previdência Social, mas elas ainda sofrem com diferenças no mercado de trabalho. Os valores dos benefícios, segundo a diretora nacional da Mulher do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos, Andrea Angerami Gatto, refletem o mercado de trabalho, onde os salários são inferiores aos dos homens.

Ela diz que as mulheres são maioria da população (51,6%), têm nível educacional superior ao dos homens, mas enfrentam grande discriminação no mercado de trabalho.

“Elas perdem para os homens nos quesitos índice de formalidade e taxa de ocupação. Em contrapartida, elas sofrem mais com o desemprego, principalmente depois de retornarem da licença-maternidade, quando são demitidas ou precisam pedir demissão por falta de políticas públicas como escolas e creches”, relata.

De acordo com o sindicato, no mercado de trabalho as mulheres estão em menor número entre os empregadores (35%) e também entre os cargos de direção (37%).

Fonte: Jornal A Tribuna – 04/03/2018

Simulação do tempo de contribuição está disponível no ‘Meu INSS’

Um novo serviço está disponível na Central de Serviços do Portal do INSS. A Simulação do Tempo de Contribuição, acessível por meio do endereço meu.inss.gov.br, informa se o trabalhador já tem tempo para aposentadoria por idade ou por tempo de contribuição. A ferramenta faz uma busca automática de informações e dados de vínculos do segurado registrados nos sistemas do INSS. Caso falte algum dado que não conste nos registros previdenciários, a pessoa tem a opção de incluir manualmente, para saber se tem direito à aposentadoria. Vale ressaltar que essa ferramenta é apenas uma simulação.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 05/03/2018

Beneficiários devem manter endereço atualizado no INSS

Quando os beneficiários mudam de endereço, é necessário informar o INSS dessa mudança. A comunicação pode ser feita pelo telefone 135 ou pelo site www.inss.gov.br. Para fazer a mudança, é necessário informar o número do benefício, sua data de nascimento e o CPF. Essa atualização é importante pois o INSS utiliza o endereço cadastrado em seu sistema para enviar correspondência e comunicados importantes aos segurados. É por meio do endereço fornecido pelo segurado que o INSS envia, por exemplo, o resultado de um pedido de benefício, convocações para revisão, entre outros. A atualização de endereço pelo telefone 135 é gratuita, se feita de um telefone fixo ou público, ou tem o preço de uma ligação local, caso a pessoa esteja ligando de um celular.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 05/03/2018

Reservas de planos de previdência desaceleram

As reservas dos planos de previdência privada aberta cresceram 17,6% em 2017, um resultado inferior aos dos dois anos anteriores, segundo a Fenaprevi (federação do setor). Em 2015, a alta registrada foi de 23%. Em 2016, chegou a 24%. A queda dos juros foi o principal fator para a desaceleração, afirma Edson Franco, presidente da entidade. “A captação líquida foi positiva, muito similar à de 2016, o que afetou o ritmo foi a rentabilidade financeira das reservas”. “Com a inflação a 3%, o crescimento é bastante significativo para o segmento”, diz.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 05/03/2018